



**CONSELHO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E  
ARTÍSTICO DO ESTADO DO AMAZONAS – COPHAM  
4ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA – 2021/2023**

1 **ATA DA QUARTA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO DE**  
2 **PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO DO AMAZONAS, BIÊNIO**  
3 **2021 A 2023.** Ao quarto dia do mês de julho do ano de 2021, às 14h, reuniram-se,  
4 de forma presencial e virtual, na Sala de Reunião do Salão Solimões, sito Avenida  
5 Sete de Setembro, nº 1546 – Centro, Manaus, Amazonas, CEP 69005-141,  
6 atendendo a convocação realizada por meio do Ofício Circular nº 04/2021-GP/CPHA  
7 em 10 de agosto de 2021. Conforme convocação de 03 de Agosto de de 2021, e  
8 atingindo o quórum regimental, encontra-se aberta a 4ª Sessão Ordinária do  
9 Conselho de Patrimônio Histórico e Artístico do estado do Amazonas. Em virtude dos  
10 poderes investidos pelo artigo 3º do decreto nº 25978/06, assumiu o exercício da  
11 presidência dessa sessão o senhor **ABRAHIM SENA BAZE** e designou a senhorita  
12 **TAMIRIS DA SILVA LIMA** para auxiliá-lo nos trabalhos, nos termos do regimento  
13 interno. Estando composta a Mesa Diretora da sessão ordinária, foi solicitado a  
14 secretária geral para anunciar a lista de presentes, sendo informado que 4 (quatro)  
15 conselheiros titulares se encontravam participando por meio físico ou virtual,  
16 conforme lista de presença anexa. Em ato contínuo, o presidente agradeceu a  
17 presença de todos e passou para o **EXPEDIENTE**. Foi informado a ausência da  
18 Conselheira Karla Bitar (IPHAN) por ter agenda de trabalho no mesmo horário da  
19 reunião do COPHAM. Foi comunicada ainda, a ausência do Conselheiro Carlos  
20 Flávio (CREA), por motivos de viagem. Foi resumida as providências tomadas desde  
21 a última reunião: Foi encaminhado a Casa Civil a lista tríplice da AMAZONASTUR,  
22 DPH/SEC e IAB; recebemos resposta da ALEAM com relação de 13 (treze) leis de  
23 tombamento, entre material e imaterial e expressão, a qual já foi disponibilizado pela  
24 equipe de apoio aos senhores conselheiros; Lido o resumo da ata da 3ª Reunião  
25 Ordinária, a qual teve cópia encaminhada a todos, sendo aprovada sem ressalvas  
26 pelos presentes no plenário, e determinado à Secretaria Geral o seu arquivamento.  
27 Foi resumida as providências tomadas desde a última reunião: I) foram contratados  
28 dois estagiários da área de história, o Senhor Adrian de Souza Santos e a Senhorita  
29 Sofia Vasconcelos - Vieira, para realização de pesquisas para o Banco de Dados de  
30 Tombamento do COPHAM; II) Os técnico da SEC, Senhora Fernanda (DPH/SEC) e  
31 Rômulo (TI/SEC) elaboraram uma Ficha chamada de “Catalográfica – COPHAM” no  
32 formulário virtual “FORMS”, o qual alimentará o Banco de Dados com todos os bens  
33 material e imaterial tombados, de forma organizada e de fácil consulta; III) a  
34 pesquisa dos documentos relativos aos tombamentos já foi iniciado pelos estagiários  
35 Adrian e Sofia; IV) já foi solicitado ao marketing da SEC a identidade visual do  
36 COPHAM, a qual será submetida a este pleno para análise e aprovação; O DPH  
37 realizou estudo de layout na sala Governador Ephigênio Sales, localizada nas  
38 dependências do Centro Cultural Palácio Rio Negro, para estabelecer a sede do

39 COPHAM.; Encerrado o expediente, o **PRESIDENTE** passou às **PROPOSIÇÕES: A)**  
40 **Sem Proposição** – não teve nenhuma proposição, passou para a **ORDEM DO DIA:**  
41 Processo Atlético Rio Negro Clube, como requerente o Senhor Jefferson Afonso  
42 Cesar da Silva (Presidente do Conselho Deliberativo do Atlético Rio Negro),  
43 protocolado na Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa no dia  
44 21/07/2021. Então o presidente abre voz ao plenário para os conselheiros se  
45 manifestem quanto a assuntos gerais de interesse do conselho, mas sem caráter  
46 deliberativo. passou a palavra ao **Dr. Sérgio Cruz** que explicou que esse processo  
47 foi dado entrada na semana anterior a reunião do COPHAM, mas que, desde  
48 as outras reuniões, já ficou claro que existem outros processos também, que estão  
49 em trâmite na Secretaria de Cultura e COPHAM, e por determinação foi realizada a  
50 juntada deles em um só processo. Assim, todo processo poderá ser analisado de  
51 uma só vez, podendo ser pautada decisão e análise dos componentes da comissão  
52 setorial de patrimônio, com decisão consolidada. Dessa maneira o que não for  
53 encontrado em um processo será encontrado no outro, o que facilitará a análise.  
54 Então o presidente encaminhará para comissão específica, cujo componentes são:  
55 Abrahim Baze, Regina Lobato e Carlos Flávio, e a partir desse momento será feito  
56 um levantamento específico para a composição de um relatório, o qual será  
57 apresentado ao Pleno deste Conselho, e um parecer técnico será pautado e trazido  
58 a discussão, pra reanálise do que já foi analisado e decidido pelo relator, sem  
59 problema algum. Só é pedir vista do processo e os Senhores podem analisar  
60 também por 30 dias e emitindo a opinião final, já em conjunto aqui, é uma  
61 deliberação do Conselho, e não apenas uma decisão da Câmara, nesse momento,  
62 agradeceu pela oportunidade de explicar como funcionará o procedimento interno de  
63 tramitação e análise do processo para tombamento do Atlético Rio Negro  
64 Clube. Nesse momento o **PRESIDENTE**, pergunta se há alguma dúvida com  
65 relação a explicação feita pelo Dr. Sérgio Cruz. **A Conselheira Eneila Santos** faz  
66 um comparativo entre os processos: o primeiro documento e agora com esse  
67 segundo, traz mais detalhes, desses valores. E oi que chamou muito a atenção, foi a  
68 questão deles apontarem no documento a existência de um museu já documentado  
69 e registrado nacionalmente, e isso chamou muita atenção. E lógico que o grupo de  
70 conselheiros farão esse estudo, mas isso muda toda uma questão. Tem um museu,  
71 é uma instituição dentro de uma instituição, e tem um legado, um museu. Como é  
72 interessante ler esse papel, conhecer em equipe, esses espaços. Porque é outra  
73 energia, e estando lá, “eu comecei a observar, digo, nossa, são muitos, depois que  
74 eles colocaram mais detalhadamente o que tem de valor ali dentro, não só enquanto  
75 Material, como Imaterial também, quando traz toda uma tradição, vários eventos que  
76 desconhecia, foi legal”. Trouxe uma visão macro. Mas depois que trouxe tantos  
77 valores ali dentro, percebeu como professora de arte, a necessidade de  
78 detalhamento de cada item que foi acrescentando, porque ficou tudo num bolo. Mas  
79 é de uma riqueza que aumenta o valor, enquanto patrimônio cultural, artístico esse  
80 museu chamou muita a sua atenção. Se tem alguém tomando conta, se existe um  
81 técnico que faça um levantamento desse acervo, porque se conseguiu esse registro

82 nacional enquanto museu, deve ter toda uma organização, como é que está essa  
83 conservação. Então é só uma observação, de professora de arte mesmo. Quando se  
84 observa essa parte do museu, mudam-se algumas opiniões que haviam. Essa  
85 arquitetura, essa memória viva, o museu chama atenção. **O PRESIDENTE** enalteceu  
86 a colocação da conselheira, e se diz “muito emocionado”, e relata que durante vinte  
87 e cinco anos foi diretor de patrimônio do Atlético Rio Negro e este museu é sua  
88 criação. Realmente tem muita raridade, inclusive documentos, livros de atas, todos.  
89 Mas, o conselho deliberativo do Atlético Rio Negro Clube elegeu, por  
90 aclamação, Thales Verçosa como novo presidente do clube que desmontou o  
91 museu contra a sua vontade, com o intuito de substituir o piso, disse que foi  
92 contra porque era taco, era um piso original da década de 40 e a sua sugestão era  
93 que fosse lixado e passado um sinteco, mas ele desmontou tudo. Relatou que deu  
94 tanta atenção a esse museu que conseguiu convencer a família que fundou o Clube,  
95 que existe até hoje, família Nascimento, Zeca Nascimento, para que eles  
96 devolvessem ou doassem, que era de propriedade da família, as taças que os  
97 garotos no momento da fundação tomaram vinho do porto. A reunião foi  
98 interrompida para esta comemoração e eram taças de cristal Baccarat que  
99 pertenciam a família. O Rio Negro foi Fundado por Shinda Uchôa e pela vontade de  
100 alguns adolescentes, o mais velho tinha quatorze ou dezesseis anos, por isso foi o  
101 primeiro presidente, Edgar Lobão. No entanto, a família nascimento tinha um  
102 adolescente participante que chamava-se Manuel Afonso do Nascimento, e ele  
103 permitiu com a adesão da família que o Rio Negro fosse fundado no porão da casa  
104 deles, casa que existe até hoje na rua Enrique Martins –na época- hoje Lauro  
105 Cavalcante. Lauro Cavalcante foi um presidente do Rio Negro, era médico, morre  
106 ainda muito jovem e para homenageá-lo aquela rua foi desmembrada, deixou de ser  
107 Henrique Martins e aquelas duas quadras passaram a se chamar Lauro Cavalcante  
108 em homenagem a ele e ao Rio Negro. Na época, tentei comprar esta casa, tinha o  
109 dinheiro, mas não houve grandes interesses da diretoria e a casa não foi comprada.  
110 Mais tarde essa casa chegou a ser propriedade da dona Amine Lindoso, que era  
111 esposa do governador José Lindoso e ela acabou doando para a Associação  
112 Comercial e são duas casas uma ao lado da outra, todas as duas antigas e muito  
113 bem preservadas. O museu do Rio Negro, agora o atual presidente vem tentando  
114 recuperar o tempo perdido e reorganizar, sempre ligando, pedindo informações e  
115 continua dando porque eles encontram determinadas peças e não sabem do que se  
116 trata. Ainda semana passada conversaram sobre isso. Ressaltou que criou seis  
117 museus em Manaus e todos estão abertos, inclusive o da Ulbra e do ICBEU. O da  
118 Rede Amazônica, da Beneficente Portuguesa e do Luso estão  
119 realmente registrados no Ministério da Cultura, tem Registro Oficial. O do Rio Negro  
120 desconhece o registro. Desconhece porque foi o período em que se afastou, até  
121 porque não estava dando conta do seu trabalho, também passou a discordar de  
122 determinados gastos com o futebol e achou por bem se afastar do clube, e já tem  
123 alguns anos que não é diretor. Mas tem dado contribuição com relação aos objetos  
124 que se encontram no museu. Vale a pena dizer que muita coisa desapareceu do

125 museu, infelizmente. Mas o museu é de uma riqueza importante, inclusive, lendo as  
126 atas do Rio Negro, encontrou um registro na ata de 1928 que o cidadão Hilton  
127 Gonçalves dos Santos havia renunciado a diretoria porque passaria residir na cidade  
128 do Rio de Janeiro. continuou a ler as atas e logo em seguida encontra uma  
129 informação dizendo que ele havia ingressado no Clube de Regatas do Flamengo  
130 como sócio e aquilo o deixou curioso, como historiador foi atrás e escreveu para o  
131 presidente do flamengo da época e ele respondeu: o cidadão Hilton Gonçalves dos  
132 Santos foi presidente do Flamengo. Então, isso é um dado histórico  
133 importante porque é o time de maior torcida do Brasil e de certa forma, teve um  
134 amazonense como presidente. Ele passou vários períodos como presidente do  
135 Flamengo, saiu das fileiras do Rio Negro. continuou a leitura das atas e encontrou  
136 uma insatisfação da diretoria do Rio Negro porque queriam que ele ingressasse nas  
137 fileiras do Vasco da Gama que tinha as mesmas cores do Rio Negro. Sem falsa  
138 modéstia, fala da história do Rio Negro de trás para frente, foram muitos anos se  
139 dedicando a leitura das atas se interessando, lançou seu primeiro livro, participei da  
140 ampliação, discordou de certas decisões em construir puxadinhos na época.  
141 Inclusive quem entra do lado esquerdo tem uma piscina, tem um point que recebeu,  
142 foi batizado o point, discordava na época, daquilo. Presidia na época o falecido  
143 engenheiro Elcio Assayag, discordou muito da diretoria, porque achava que aquilo  
144 estava agredindo o que já havia sido feito. Infelizmente essa sala onde foi  
145 organizada, cuja a chave ficava sob sua guarda tinha e do  
146 presidente. Inclusive quando se comemorava o porto de honra que foi comemorado  
147 no dia da fundação pelos garotos que fundaram o clube, essa taça eu dava ao  
148 presidente uma para que ele tomasse o vinho do porto naquele momento, e assim  
149 que ele tomava, assim que se fazia o brinde eu recolhia a taça, lavava e guardava.  
150 Tudo estava sobre a minha guarda até o período que eu estive lá. Com a chegada  
151 desse presidente a coisa perdeu o controle e enfim. Mas ainda temos muita  
152 raridade. Inclusive uma tela de umas primeiras sócias da família Archer Pinto,  
153 Amélia Archer Pinto, uma tela muito interessante que tentou na época descobrir o  
154 autor, mas não descobriu. Existe um livro escrito pelo professor Manuel Bastos Lira  
155 chamado Sete Décadas de Barriga Preta. Na primeira parte do livro, o professor  
156 conta a história do A.C. Rio Negro, enquanto na segunda parte transcreve notícias  
157 de jornais sobre o clube, praticamente um diário de atividades e conquistas do clube  
158 barriga-preta. Ressaltou que tem um acervo interessante porque como era uma  
159 pessoa que tramitava na história com certa facilidade, algumas famílias o  
160 procuravam para doar esse acervo que era fotos, documentos. Tem alguma coisa  
161 guardada que é sua pretensão, aliás, tem dois sonhos que espera um dia realizar: O  
162 primeiro é publicar o livro do Rio Negro, com toda a história; e o segundo é editar a  
163 biografia do professor Samuel Benchimol em Israel. São dois sonhos que guarda  
164 aos setenta e dois anos de idade, espera um dia antes da sua passagem poder  
165 realizar. No entanto, o clube está se reerguendo. Esse museu está sendo  
166 reorganizado e espera que muito em breve ele possa estar aberto ao público e de  
167 certa forma, na sua época, tinha uma pessoa que preparou para cuidar do museu,

168 que abria o museu, que limpava, que recebia convidados, que conhecia a história,  
169 passou tudo para ela, que também foi dispensada na época porque o clube passou  
170 por dificuldades financeiras. Mas realmente acha que isso soma muito ao processo  
171 de tombamento porque no ato do tombamento como foi proposto, esse museu  
172 deveria ser levado em conta, não só o tombamento do patrimônio, mas  
173 especialmente desse acervo. Até para deixar com responsável a diretoria, na pessoa  
174 do presidente a grande responsabilidade de preservar esse acervo porque não  
175 adianta só tomar o patrimônio, o que está lá também tem valor histórico. Esse é o  
176 seu ponto de vista e espera em Deus que muito em breve possa voltar e ver aquilo  
177 em pé novamente. Móveis que encontrou desmontado da época da fundação,  
178 chamou especialistas e montou esses móveis, livros, documentos, enfim, uma série  
179 de coisas importantes que estavam lá. Taças desde o período em que o clube dava  
180 os seus primeiros passos. Destacou que andou escrevendo alguns artigos  
181 que público no portal Amazônia semanalmente, e a Academia Amazonense  
182 de Letras já publicou alguns livros seus de artigos onde eles estão compilados. **A**  
183 **Conselheira Eneila Santos** acrescenta, que deveria ter tido essa conversa primeiro  
184 para entender melhor toda essa documentação porque está sendo muito  
185 esclarecedor. Porque se é um tombo a gente vai mexer com história, nada mais  
186 justo com essa história do que mexer com esse museu. Acho que tem que ser justo  
187 com a história e se tem esse museu e se coloca nessa documentação de abertura  
188 de um novo processo de tombamento que tem registro, muda uma conotação,  
189 finaliza e agradece. **O PRESIDENTE** retoma a palavra e concorda com as  
190 colocações da Conselheira Eneila, inclusive acrescenta que os livros de ata foram  
191 restaurados a pedido dele, assim como reencadernação padronizada. No momento  
192 “Porto de Honra”, os meninos quando fizeram a primeira reunião, eles fizeram uma  
193 pausa para esse brinde do vinho do porto. Vinho do Porto cedido pela família  
194 Nascimento. Que eram barões da borracha, que tinham muitos recursos, inclusive a  
195 mãe do Manuel Alfonso do Nascimento tirou um broche de brilhante que ela usava  
196 diariamente, aquele povo que tinha dinheiro na época não guardavam as  
197 coisas para usarem em momentos oportunos, usavam todos os dias. De certa  
198 forma ela deu esse broche de brilhante para o filho, ele  
199 vendia brilhantinho por brilhantinho e com isso eles compravam os equipamentos  
200 que eram importados da Inglaterra. Relatou que esteve no Rio de Janeiro, na casa  
201 do principal fundador que foi embora daqui, que se formou em medicina e ele  
202 mostrou a chuteira que ele usava na época. Quis trazer, mas a filha dele não  
203 permitiu a doação. recuperou a faixa e as fotos da Terezinha Morango que estava na  
204 mão de um colecionador. Foi difícil conseguir. Nesse momento, devolveu a  
205 Presidência ao secretário **MARCOS APOLO** que agradece a todos, justificando que  
206 estava em uma agenda de governo e não esperava que se estendesse tanto,  
207 quebrou o protocolo, para relatar que infelizmente, mês passado, teve alguns  
208 contratemplos de várias naturezas, o que impediu que fizessem o encontro, mas  
209 reiterou o compromisso da secretaria e o seu pessoal, de fortalecer o Conselho de  
210 Patrimônio Histórico e tornar essa não realização um fato isolado, para que possam

211 realmente avançar naquilo que se propõe o Conselho, e trazer resultados a  
212 sociedade. Então queria agradecer mais uma vez e reiterar o nosso  
213 compromisso, vamos já realizar essa reunião de hoje e procurar aí nas próximas  
214 também cumprir direitinho aí o nosso, pelo menos eu falo da parte aqui da  
215 secretaria, e evidentemente sabemos que problemas estão inerentes a nossa  
216 vontade, a nossa colega do IPHAN tá com um probleminha com a filha né, é, enfim.  
217 Isso são questões inerentes a nossa vontade, mas continua o compromisso da  
218 secretaria em fortalecer este Conselho. **A Conselheira Rosemara Staub** pergunta  
219 se irão iniciar para falar da ficha catalográfica. **O PRESIDENTE** responde que sim, a  
220 Ficha Catalográfica do Conselho de Patrimônio Histórico do Amazonas é uma  
221 estrutura básica montada para que possam então finalizar o formato e publicar, ou  
222 seja, dar publicidade. Então, abriu para as considerações sobre a ficha cartográfica.  
223 **A conselheira Rosemara Staub** explicou que a ficha em questão atende  
224 satisfatoriamente a todos os interesses relacionados aos tombamentos e à  
225 composição do acervo. No entanto, sugeriu que no item da iconografia, seja incluído  
226 um link para imagens e histórias, que envolvem pesquisa histórica e referências  
227 bibliográficas, especialmente de hemerotecas. Ela ressaltou a importância da  
228 pesquisa em hemerotecas, que pode contribuir mais do que uma pesquisa  
229 bibliográfica tradicional, incluindo teses, dissertações, livros e periódicos. A  
230 conselheira questionou em qual momento seria evidenciada a importância da  
231 hemeroteca como elemento fundamental e ressaltou o grande acervo e a  
232 acessibilidade das hemerotecas. **Fernanda Frota**, interveio e explicou que a ideia  
233 das referências bibliográficas inclui qualquer fonte que possa ser acrescentada ao  
234 banco de dados, seja um livro digitalizado ou outra publicação relevante. Ela citou  
235 que o objetivo é facilitar o acesso do Conselho a informações sobre os bens  
236 tombados, tanto no âmbito arquitetônico quanto no imaterial, considerando as listas  
237 em âmbito estadual, municipal e federal que precisam estar em consonância. O  
238 banco de dados foi desenvolvido com essa finalidade de evitar conflitos de  
239 informações e fornecer acesso claro e organizado para os membros do Conselho. **A**  
240 **conselheira Rosemara Staub** agradeceu pela explicação e prosseguiu sugerindo  
241 uma ampliação do conceito de bibliografia para incluir também o campo da  
242 hemeroteca. Em relação à iconografia, destacou a possibilidade de considerar  
243 também imagens sonoras. **Fernanda Frota** mencionou que no banco de dados,  
244 para imóveis ou bens em análise, também poderia ser contemplada a iconografia  
245 audiovisual. Concordeu com a colocação e levantou outra questão sobre a inclusão  
246 de partituras no fichamento, ressaltando que as partituras não são exatamente  
247 referências bibliográficas, mas sim obras em si. Ela ponderou sobre como seria  
248 tratada a questão do audiovisual, considerando as características específicas das  
249 partituras. **A conselheira Staub** agradeceu pela consideração e fez uma sugestão  
250 para ser discutida no contexto da ampliação do banco de dados. **A conselheira**  
251 **Regina Lobato** esclareceu que a ficha catalográfica foi solicitada pelo secretário  
252 para estabelecer um banco de dados abrangente de todos os imóveis tombados. Ela  
253 mencionou que foi realizado um estudo sobre os critérios de tombamento,

254 comparando com as práticas adotadas em nível federal e estadual, com base no  
255 qual foi elaborada uma proposta que será apresentada na próxima reunião pela  
256 integrante da Equipe de Apoio aos Conselhos, Symone Farias. **O PRESIDENTE**  
257 abordou diversos pontos durante a reunião. Ele chamou a atenção para a  
258 importância da ficha catalográfica e da necessidade de avançar nesse aspecto,  
259 visando discutir os resultados na próxima reunião. Destacou a criação da logomarca  
260 do conselho para fornecer uma identidade visual e mencionou a preparação de uma  
261 sala como base para a equipe administrativa dos conselheiros, utilizando um layout  
262 aprovado no Palácio Rio Negro e aguardando outras propostas para finalizar a  
263 estrutura. Além disso, ressaltou a importância do acompanhamento das demandas  
264 do conselho, incluindo proposituras, acompanhamento e resultados conclusivos.  
265 Quanto à próxima reunião, mencionou a data inicialmente prevista para primeiro de  
266 setembro, porém, considerando um compromisso fora de Manaus nesse período,  
267 sugeriu antecipar a reunião para o final de agosto, visando evitar proximidade com a  
268 sessão subsequente. Concluiu o encontro sugerindo que as deliberações  
269 continuassem para preparação das demandas a serem discutidas no próximo  
270 encontro. Assim, não havendo mais manifesto ou assunto para ser tratado,  
271 agradeceu a presença de todos e deu por encerrada esta 4ª sessão ordinária,  
272 determinando que a ata fosse providenciada e encaminhada para arquivamento na  
273 Secretaria Geral do COPHAM visando o registro nos anais do Conselho.

**ABRAHIM SENA BAZE**  
Presidente – 4ª Sessão Plenária  
Ordinária

**TAMIRIS DA SILVA LIMA**  
Secretária Geral – 4ª Sessão Plenária  
Ordinária

### LISTA DE PRESENÇA

1. Eneila Almeida dos Santos – Representante Titular da Universidade do Estado do Amazonas - UEA
2. Rosemara Staub de Barros – Representante Titular da Universidade Federal do Amazonas - UFAM
3. Regina M. Lopes Pereira Lobato – Representante Titular do Departamento de Patrimônio Histórico e Artístico da SEC

**EQUIPE COPHAM:** Sérgio Cruz – Assessor Jurídico; Symone Farias – Técnica Administrativa; Adrian Santos – Estagiário; Sofia Vasconcelos – Estagiária.